

UNIFICAÇÃO

Órgão Oficial de Comunicação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - Entidade Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da FEB - Federação Espírita Brasileira.

Ano XXXI n.º 336

Março/83

São Paulo - Brasil

Opinião Espírita

Gratidão Conversão Integração

Hélio Rossi

Incontável número de pessoas agraciadas pelas benesses da desobsessão, da cura dalguma enfermidade, do consolo de saber que tais e quais entes queridos continuam vivos no além, consagram ao Espiritismo profundo sentimento de gratidão e de respeito, enquanto não se vejam dispostas a oferecer os inestimáveis préstimos de sua participação ativa e sistemática à Doutrina à qual são gratos.

Esse sentimento de apreço é presidido pela mais absoluta passividade, isto é, o beneficiado de ontem não se dispõe a retribuir o benefício que recebeu, através do trabalho ativo, ou simples cooperação, em singelas tarefas levadas a efeito no Centro Espírita. Esse tipo de gratidão lembra certo leão de uma lenda mitológica, que em toda a sua vida rendeu afeição a aquele homem que lhe desncravou ou incômodo espinho de uma de suas patas, pelo que, o felino, por toda a sua vida lhe lambia as mãos em sinal de reconhecimento...

Apesar de constituir-se em belo sentimento, a gratidão desacompanhada do gesto edificante pouco diz, porque o verdadeiro reconhecimento sempre se faz unção de operosidade dos bons préstimos.

Outros há que à vista dalgum bem recebido do Espiritismo, nele se integram de um modo muito bisonho, de sorte a oferecer sonhos e fantasias, à guisa de retribuição aos bens que receberam nas fileiras espíritas. É próprio de tais estas expressões:

— Quando eu me formar em medicina trabalharei para o Espiritismo.../ Quando eu for advogado oferecerei meus préstimos jurídicos à Doutrina.../ Se eu um dia ganhar na Loteria, construirei um asilo espírita.../ Quando eu me aposentar.../ e assim por diante...

E o caso muito peculiar de criaturas conversas, que, não obstante viverem à sombra das congregações espíritas, outra coisa não oferecem senão projetos, sonhos e fantasias... Oferecem tudo e de tudo que não têm... e nada do que, efetivamente, possuem... Embalados pelo lirismo de seus sonhos, raramente se dispõem a oferecer hoje, agora e já, um pequeno gesto fraterno à feição de humilde cõdea de pão, ou singelo agasalho, capaz de reconfortar, num dado momento, as agruras de um sofrimento expiatório...

Cumpra-nos falar agora daquela parcela de pessoas que, partindo do sentimento de gratidão, seja por beneplácitos espíritas, seja por espírito de reverência aos ensinamentos do Espiritismo, a ele se consagram com ânimo, otimismo e operosidade, atendendo nos campos em que se fazem imperativos, todo trabalho de natureza regenerativa e educacional, dando de si tudo o que possuem, desde a simples operação braçal da faxina, até ao mais primoroso programa de complexas implicações assistenciais, cuja formulação reclama por conhecimentos e habilidades iminentes à experiência e à cultura. Tais criaturas e que são vistas a erguer, à feição de pedreiros improvisados, os templos projetados e calculados por outros irmãos de fé, credenciados pela engenharia; a assistirem à pobreza, em cumprimento de programas elaborados por companheiros adestrados na ciência do amparo social; a limparem o pó da tribuna na qual falará emérito educador; e assim por diante...

Estes todos nos lembram o espírito de prontidão com que Paulo de Tarso, na estrada de Damasco, ao levantar-se do chão onde fora rojado pela luminiscência da aparição do Cristo em espírito, desse chão se levanta para dizer:

— Senhor! Que queres que eu faça?...

UNIFICAÇÃO

1953

1983

Unificação completa, neste número, 30 anos!



Em março de 1953, na apresentação do primeiro número, destacamos: "UNIFICAÇÃO é o órgão oficial da USE. Tanto vale dizer que é o órgão oficial de todas as sociedades espíritas reunidas em torno da USE. ...UNIFICAÇÃO tem um responsável perante a lei, mas tem uma comissão responsável perante a USE. De modo que, mesmo assinada por pessoas estranhas ao seu corpo redacional, seu diretor-responsável assume perante o público espírita a responsabilidade pela matéria publicada. ...nada obrigará em desacordo com os princípios doutrinários e com os superiores objetivos da USE.

...UNIFICAÇÃO não representará, pois, os interesses de um grupo, mas os interesses de todos. Por isso mesmo viverá em favor dos espíritas."

Prezado Leitor: inúmeros companheiros dedicaram meses e anos para manter a diretriz do jornal, sem entretanto relegar o progresso tecnológico que atinge a imprensa atual.

Em nossas páginas está registrada a própria história da unificação espírita estadual! Está reunido, nesses 30 anos, vasto material que oferecemos nas páginas 4 e 5, pequeno exemplo. Manteremos uma coluna comemorativa, nos próximos meses, com mais fatos de interesse histórico.

páginas 4 e 5

Confraternizações atingem objetivos

página 7

12 e 13 de março Reunião do C.D.E.

Nesta edição

Recados da Redação

página 3

Punição ou Educação

página 6

Livros

página 8

Recados das Mocidades

página 8

Uma Tomada de Consciência

O artigo do Prof.
J. Herculano Pires
relata o significativo papel
do espírita, no mundo.

página 7



Editorial

Cinzas... só cinzas

Porque as faixas etárias constantemente se renovam ao curso do tempo, sempre será oportuno reiterar apelos àqueles que se façam jovens, a fim de preveni-los quanto ao Bem e ao Mal encontráveis nas sendas do humano viver, capacitando-lhes o discernimento para distinguir o que é bom daquilo que é mau; daí o presente editorial tratar, em largos traços, das funestas consequências que os exageros do carnaval podem trazer aos seus participantes, em termos de alcoolismo, intoxicações psicoinebriantes, desenfreamento sexual, hostilidades e contendas gratuitas, esgotamento de energias até a níveis altamente perigosos; sem se dizer dos males não menores, lavrados contra o recato, pelas torpezas orais que, salvo raras exceções, se processam abertamente nas jornadas carnavalescas, nas quais a licenciosidade dá largas ao excesso comportamental, ensejando toda sorte de eventualidades perniciosas, lesivas à moral, à sensatez, ao equilíbrio educacional, qualidades essas que deverão presidir a vida no lar e na sociedade, sem se deixar de levar em conta a perspectiva da continuidade do espírito após a morte do corpo carnal, do que resultará a constante responsabilidade do ser humano em face de tudo quanto tenha dado passividade, seja por atos, seja por exemplos.

O carnaval, como tudo que oferece

perigo, tem sua propedêutica, isto é, a sua iniciação primária, e, à feição de uma escola, o aprendizado carnavalesco pode começar a empolgar as consciências recém-formadas através das chamadas **matinês infantis** que, apesar de não aparentarem ostensivos inconvenientes, possuem, porém, o mais grave de todos eles, qual seja o de condicionar a criança à iniciação e adequação para futuras sortidas no perigoso reino da boêmia, pois quem, desde pequenino, seja acostumado a "pular no carnaval" muito dificilmente deixará de fazê-lo quando chegar à juventude, sob riscos de se envolver em excessos de toda sorte.

O carnaval é cultura social, dizem os tratadistas da matéria, conquanto tal denominação em nada concorra para abater seu caráter promiscuo, tampouco minorar sua influência pernicioso, quando não se tenha a necessária vigilância para com seus excessos, que hoje são tantos como o foram no passado quando das chamadas **saturnálias romanas**, festas populares presididas por uma total licenciosidade sexual e alcoófila.

Quando tratávamos deste editorial ouvimos oportuníssima sugestão de certo companheiro da USE, no sentido de estimular as casas espíritas a esclarecerem seus frequentadores, em caráter de

campanhas educativas, quanto à imensa gama de males que podem despontar dos festejos carnavalescos, tomando por base, também, a assombrosa estatística de males noticiados durante o tríduo carnavalesco, tais como agressões, acidentes motivados pela imprudência, ferimentos, assaltos, estupros, abortos e tentativas de abortos, suicídios e tentativas de suicídios, mortes brutais, sem deixar de citar os profundos males imputados ao espírito invigilante, entre os quais a sujeição a processos de obsessão coletiva, donde derivam as exacerbações sexuais, sadismos, aberrações comportamentais, pelo que, desejamos salientar que das chamadas do **tríduo carnavalesco** se produz o borralho da **quarta-feira de cinzas**, resultado da combustão dos bons sentimentos, da boa educação, da capacidade criativa para o Bem, dos dotes do bom-senso, das virtudes sociofamiliares, da saúde, da nobreza do caráter, da evolução espiritual e mais um sem-número de bens, sem os quais não seria possível sustentar-se a ordem e o progresso entre os homens.

Muito, mas muito mesmo da preciosa matéria-prima moral que empresta à humanidade seu caráter de excelência, hoje e sempre, após os excessos e delírios carnavalescos, tais virtudes se verão transformadas em cinzas... só cinzas.

A reunião realizada no último dia 20 de fevereiro, com a Diretoria Executiva e Diretores de Departamentos da USE e as Comissões Executivas dos CREs, na sede da USE na Capital, obteve completo êxito.

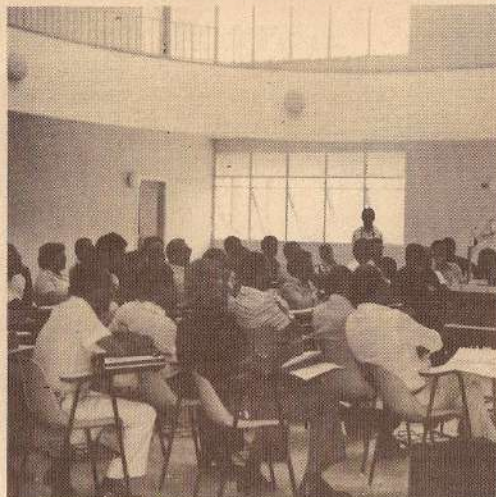
Com a presença de todos os diretores da USE e a participação de 14 CREs podemos afirmar que praticamente toda a representatividade do espiritismo estadual esteve reunida.

Com a prece inicial proferida por Alfredo Roberto Netto, o presidente da USE, Antonio Schiliró, iniciou os trabalhos, apresentando os objetivos da reunião. Em seguida, passou a palavra aos representantes dos Conselhos Regionais Espíritas (CRE), que dissertaram sobre as atividades atuais, programações e realizações no âmbito de suas regiões.

Prosseguindo a reunião, Paulo Roberto Pereira da Costa, da Assessoria de Organização e Planejamento, conduziu a apresentação das sugestões sobre as constituições das Reuniões Zonais, que serão levadas à apreciação do C.D.E., na próxima reunião.

No final da reunião, todos os CREs receberam pasta, contendo amplo material para as atividades de dinamização do movimento espírita.

Reunião Especial com CREs obteve êxito total



Participantes da reunião especial



Sr. Antônio Schiliró

Prezado Colaborador

O Jornal Unificação apresenta, neste número, exemplos de módulos de publicidade, que poderão ser utilizados para veiculação de anúncios.

Dessa forma, solicitamos aos interessados entrar em contato com a USE, através do telefone 883-3615. Ressaltamos que o UNIFICAÇÃO tem penetração em todo o Estado. Não esqueça: procure-nos!

UNIFICAÇÃO ANO 31

Veículo Oficial de Comunicação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE.

Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695 - Caixa Postal 3861 - Tel.: 883-3615 - CEP 1.051 São Paulo - CGC: 43.305.762/0001-09

- **Jornalista Responsável**
Natalino D'Oliveiro (MTP-8.638)
- **Diretor-Responsável**
Murillo Rodrigues Alves
- **Conselho Editorial**
Abel Glaser
Éder Fávoro
Flávio Pereira do Valle
Héllo Rossi
Luiz Alberto Zanardi
Murillo Rodrigues Alves
Paulo Roberto Pereira da Costa
- **Comissão de Redação**
Thais Montenegro Chinellato
Sylvio de Araujo Le Sueur
Eduardo Carvalho Monteiro
Roseli L. Vancini
Geraldo de O. Garcia

• **Distribuição**
Secretaria-Geral da USE.
Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob o n.º 183.663, de 11 de 4 de 1956 e, de acordo com a Lei Federal n.º 2.083, de 12 de 11 de 1953, combinado com o Decreto Federal n.º 1.244, no Cartório do 1.º Ofício da Capital de São Paulo.

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE

- **Presidente**
Antonio Schiliró
- **1.º Vice-Presidente**
Nestor João Masotti
- **2.º Vice-Presidente**
Éder Fávoro
- **Secretário-Geral**
Alfredo Roberto Netto
- **1.º Secretário**
Geraldo de Souza Spinola
- **2.º Secretário**
José Coriolano de Castro
- **3.º Secretário**
Joaquim Soares
- **1.º Tesoureiro**
Hélio da Silva Marques
- **2.º Tesoureiro**
Atílio Campanini
- **Diretor do Patrimônio**
Antonio Meneguetti
- **Assessoria de Organização e Planejamento**
Paulo Roberto Pereira da Costa

Noticiário - Todos os órgãos da USE e entidades espíritas unidas devem enviar matéria relativa às atividades doutrinárias de interesse do Movimento de Unificação, de modo resumido e claro.

Colaboração - Todos os confrades podem colaborar. A matéria deverá ser compatível com os princípios básicos da Doutrina Espírita e, ao mesmo tempo, compatível com a filosofia da USE. Os trabalhos deverão ser datilografados em três espaços, numa só face do papel e não ultrapassar três folhas do tamanho ofício. Os originais não publicados não serão devolvidos.

DEPARTAMENTOS

- **Orientação Doutrinária**
Nestor João Masotti
- **Evangelização Infantil**
Carolina F. da Luz Mattos
- **Mocidade**
Marcos Miguel da Silva
- **Serviço Assistencial Espírita**
Odair Creteila de Oliveira
- **Comunicações**
Luiz Alberto Zanardi
- **Orientação Administrativa e Jurídica**
Flávio Pereira do Valle
- **Educação Espírita**
Ilizia Moreira
- **Relações Públicas**
Murillo Rodrigues Alves
- **Artes**
Marília de Castro
- **Finanças**
Waldemar Fabris

ASSINATURA ANUAL:

Brasil Cr\$ 720,00
Exterior Cr\$ 1.440,00
Número avulso Cr\$ 60,00

Composição e Impressão
Empresa Jornalística Comércio & Indústria S.A.
Rua Dr. Almeida Lima, 1.384 - Tel.: 292.7222 - SP.



Diálogos Espíritas

Rádio Boa Nova - 1450 kHz - Guarulhos - SP

PROGRAMAÇÃO

Março

13 - Especial em homenagem ao 4.º aniversário de desencarne do Prof. J. Herculano Pires
20 - Entrevista com Milton Felipelli (Tema Obsessão)
6 e 27 - A equipe do programa responde a perguntas dos ouvintes.

Abril

3 - Entrevista com a Sra. Ana Gaspare.
17 - Entrevista com o Psicólogo Oswaldo Sincilli
10 e 24 - A equipe do programa responde a perguntas dos ouvintes.

Tatuapé promove a Semana Léon Denis

A União Distrital Espírita do Tatuapé - 17.ª Zona, à qual pertencem 14 sociedades, promoverá entre os dias 14 e 19 de março a "1ª Semana Espírita de Léon Denis", de cuja programação constarão diversas palestras alusivas a essa promoção.
Os temas e seus respectivos oradores são: "A Vida e a Obra de Léon Denis" (Milton Felipelli), "Depois da Morte" (dr. Ari Lex), "No invisível" (dr. Paulo Toledo Machado), "O Problema do Ser, do Destino e da Dor" (Nanci Pullman di Girólamo), "Socialismo e Espiritismo, Amor em Jesus" (dr. Freitas Nobre), e "Joana D'Arc Médium" (Heloísa Pires).

União Espírita de Piracicaba

No dia 18 de janeiro próximo passado tomou posse a nova diretoria, eleita em 16 de dezembro de 1982, para o triênio 1983/1985, sendo composta dos seguintes companheiros: Presidente - Dr. Walter R. Acorsi; Vice-Presidente - Paulo Patreze; 1.º Secretário - Paulo F. Vieira; 2.º Secretário - Madalena A. Miranda; 3.º Secretário - Maria A. Perroini; 1.º Tesoureiro - Francisco S. de Miranda; 2.º Tesoureiro - Telmo Luiz Lopes; 3.º Tesoureiro - Kazuaki Nichimura; Diretor de Patrimônio - Antônio Patreze; Diretor de Serviço Social - Lourdes Correia; Vice-Diretor de Serviço Social - Ernestina Lopes; Diretor do Nosso Lar - Stella J. Fleury; Vice-Diretor do Depto. de Doutrina - Sérgio Parizotto; Diretor do Depto. de Evangelização - Nair Mariano de Souza; Diretor de Biblioteca - Zildéia A. Marques; Conselho Fiscal - Alaor de Oliveira, Maria Cleuza G. Braga, Horst G. Ladwig, Luiz B. Dell'Abio, Carlos G. Mader e Rubens L. C. Braga.

Jornada Espírita em P. Prudente

O Conselho Regional Espírita da Região de Presidente Prudente realizou nas cidades que congrega a "Jornada Regional Espírita", que se desenvolveu de 23 de fevereiro a 5 de março.

As palestras foram proferidas em sociedades espíritas de Presidente Epitácio, Presidente Veneslau, Santo Anastácio, Presidente Bernardes, Presidente Prudente e Regente Feijó. A responsabilidade foi dos seguintes oradores: Maria Aparecida Damaceno Goes, André Muchon, Wilson de Sousa Gonçalves e Leondení Oliveira Borges.

Rua José Herculano Pires em S. Bernardo do Campo

Nosso jornal tem a grata satisfação de registrar o Decreto n.º 7.323, de 27 de janeiro de 1983, da Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo, SP, que denomina José Herculano Pires via pública daquele Município.

Na justificativa do decreto, é enaltecida sua participação como jornalista, escritor, professor, além da divulgação, falada e escrita, da Doutrina Codificada por Allan Kardec.

EVANGELHO NO LAR ESTUDAR KARDEC PARA VIVER JESUS

Na Penha, Encontro da Família Espírita

A 19.ª União Distrital Espírita de São Paulo, com sede no bairro da Penha, realizou o seu "5.º Encontro da Família Espírita", no dia 6 de fevereiro último, na Escola Estadual de 2.º Grau "Prof. Gabriel Ortiz", com a presença de mais de 200 participantes entre adultos e crianças, que representavam dezenas de centros espíritas.

O enfoque central desse encontro, que se realiza anualmente, foi "O Espírita Perante o Divórcio". Durante a programação foram ventilados temas como: Lei de Causa e Efeito, Reencarnação, Imortalidade da Alma, Livre Arbitrio e Esquecimento do Passado. Esses itens convergiram para um debate sobre "Como o Espiritismo pode Contribuir no Relacionamento familiar".

Reuniram-se também grupos de estudo para apreciar obras como O Livro dos Espíritos; O Evangelho Segundo o Espiritismo; Amor, Casamento e Família; O Consolador; Vida e Sexo; A Vida em Família; Em Torno do Mestre e outras publicações da literatura espírita que permitiram a discussão de tópicos como o namoro, o casamento, o relacionamento entre pais e filhos, a criança no lar, a família perante o trabalho e o dinheiro, o divórcio e outros.

Paralelamente, os evangelizadores desenvolveram com as crianças presentes atividades recreativas, esportivas e musicais.

14.ª União Distrital Espírita Órgão do CRE/SP

SEMANA ESPÍRITA DA 14.ª UDE

Tema Central: "Codificação do Espiritismo"

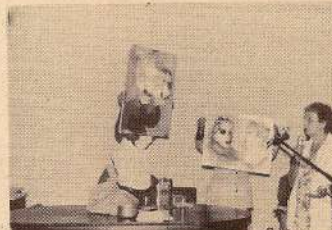
HORÁRIO: 20h30

Sociedades Unidas, Temas e Oradores	Mês de Abril
C. E. Estrela da Paz	Dia 9
Tema: "O Livro dos Espíritos"	
Orador: Clodoaldo Leite	Dia 11
C. E. Apóstolo Estêvão	
Tema: "O que é o Espiritismo"	
Orador: Benedito Jorge de Souza	Dia 12
C. E. Jesus, Maria e José	
Tema: "O Livro dos Médiuns"	
Orador: Néelson Rodrigues	Dia 13
C. E. Luz no Caminho	
Tema: "O Evangelho Segundo o Espiritismo"	
Orador: Joaquim Soares	Dia 14
Fraternidade Irmã Dolores	
Tema: "O Céu e o Inferno"	
Orador: Júlio Laurentino de Lima	Dia 15
A. E. Paulo de Tarso	
Tema: "A Gênese"	
Orador: Odilair Ferreira Negrão	Dia 16
S. E. Caminho de Damasco	
Tema: "Obras Póstumas"	
Orador: Sander Sales Leite	

ENCONTRO DE DIRIGENTES

Tema: "Mediunidade" 27 de novembro
Local: Sede da 14.ª UDE - R. Tecla, n.º 215, V. Formosa
OBS.: HORÁRIO: 15h

Pintura Mediúnica no Instituto Espírita de Educação



A jornalista Elsie Dubugras e os quadros pintados simultaneamente: as duas mãos (retratos) e os pés (tela)

O Conselho Regional Espírita de São Paulo CRE-SP, órgão da USE, dentro da programação estabelecida de divulgar o Espiritismo ao grande público, promoveu no último dia 19 de fevereiro, no salão do Instituto Espírita de Educação, palestra da jornalista Elsie Dubugras que, expondo sobre psicopictografia, apresentou uma série de "slides", comparando as pinturas mediúnicas de Luiz Antônio Gasparetto e as originais dos grandes mestres da pintura.

Após a exposição sobre o tema, o médium Luiz

A. Gasparetto psicopictoriografou 12 quadros (sendo 3 telas) em aproximadamente 40 minutos. Um retrato assinado por Toulouse Lautrec, que demorou menos de um minuto, e a tela pintada com os pés simultaneamente aos rostos desenhados com as duas mãos foram os destaques registrados pelo público presente.

Os quadros foram expostos no próprio salão e o público pôde fazer perguntas à Sra. Elsie Dubugras e ao médium Luiz A. Gasparetto.

Instituto Espírita de Educação

Matrículas Abertas
Cursos: Jardim e Pré-Escola (5 e 6 anos)
Informações: Fones 881-8138 e 881-9804

Atenção Professores Espíritas

O Instituto Espírita de Educação está realizando entrevistas para admissão de professores.
Informações: Fones 881-8138 e 881-9804

Anunciante, este módulo é SEU. USE-o.

Ligue para a USE e saiba como divulgar seu produto: 883-3615

Unificação: Seu Espaço publicitário

Mais de 25.000 pessoas no Estado de São Paulo e no Brasil estão vendo um espaço que é seu. Anuncie no Unificação.



"Em Face da Unificação"

Em março de 1953, em seu número de lançamento, este jornal publicou um artigo identificando o movimento espírita em sua proposta de união: "Em Face da Unificação", assinado por Heitor S. A. Cardoso.

"Unificar o movimento espírita no Brasil é medida que se impõe." Esta foi a frase de um artigo precursor de tantos outros em torno do movimento de Unificação. Com essa temática, no discorrer da matéria, o autor sintetiza toda a ideologia do Espiritismo em seus aspectos Doutrinário, Filosófico e Religioso.

"Urge agrupar as instituições espíritas, aproximá-las umas das outras, traçar-lhes uma diretiva uniforme. Não surgesse a União das Sociedades Espíritas de São Paulo, cujo programa vai inspirando similares no resto do Brasil, teríamos dentro em breve uma Religião em cada Centro."

A USE nasceu na hora exata. Também não poderia ter medrado em melhor terreno. São Paulo seria o campo menos propício a uma ditadura espírita. E como a recíproca é verdadeira, daria guarida a uma Assembleia Geral, aos Conselhos Regionais e Distritais, funcionando como órgãos absolutamente democráticos, empenhados em traçar normas para o funcionamento do Espiritismo feito Religião, buscando ao mesmo tempo evitar que devesse a Codificação de ter base científica e trâmite eminentemente filosófico.

Como é a USE

Foi a partir de sua primeira publicação que o Unificação passou a levar a seus leitores as atividades da USE e das instituições a ela filiadas.

Seu primeiro artigo explica que "inicialmente USE era a sigla da União Social Espírita, uma organização que visava estabelecer normas consentâneas e uniformes para a direção das sociedades, inspirando-se na 'Constituição do Espiritismo', contida nas Obras Póstumas".

A sua criação se fez sentir em razão de uma necessidade de assistência, orientação, ensino e cultura dentro da doutrina às instituições espíritas. "Foi o reconhecimento dessas verdades que plasmou a União Social Espírita, entidade antes espiritual, que não visava a um surgimento com base física em prédios e pectúnia."

A USE surgiu de um congresso de sociedades espíritas do Estado e resistiu porque não era criação dos homens: era dirigida dos planos espirituais. Conservando a mesma sigla, a USE passou a ser União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

O Estado foi dividido em 12 regiões, com seus Conselhos Regionais. A cidade de São Paulo, dividida em 12 distritos, constituiu o Conselho Metropolitano. As sociedades, centros, grupos e instituições assistenciais espíritas, cada uma representada por dois delegados, constituíram a União Municipal Espírita (UME).

Cada UME elege um conselheiro e um suplente para o Conselho Regional Espírita (CRE) e que pertence. Cada CRE elege um conselheiro e um suplente para o Conselho Deliberativo (CDE). Assim o município de São Paulo, reunido em Uniãoes Distritais Espíritas, e todo o Estado de São Paulo, tem representação na USE.

Primeira Semana Espírita da Cidade de SP

A Primeira Semana Espírita da Cidade de São Paulo foi destaque no Jornal Unificação de fevereiro-março de 1956:

"Trata-se de acontecimento dos mais significativos já empreendidos nos meios espíritas, tanto pela sua envergadura quanto pela profunda influência que exercerá nos meios sociais e doutrinários paulistanos."

"A nova palavra de ordem é Unificação Organizada das atividades multiformes da Doutrina. Foi pela compreensão clara de tão importante questão que todo o Estado bandeirante promoveu o seu 1.º Congresso Espírita Estadual, reunindo a totalidade das Sociedades Espíritas de orientação kardeciana, em 1947, e resolveu por unanimidade fundar a USE, como organismo oficial para promover e dirigir a unificação e a organização da Família Espírita Paulista.

A um só tempo a Semana Metropolitana concluiu a consolidação da USE na Capital e exercerá o seu quarto exercício com chave de ouro, pois sua realização coincidirá com a data do V Congresso Estadual da USE.

I Centenário da Codificação do Espiritismo

dez. 56/jan. 57 fev./março 57

Nas edições de dezembro de 56/janeiro de 57 e fevereiro/março de 57, o jornal Unificação evidenciava a comemoração do centenário da codificação do Espiritismo, veiculando, respectivamente, o lançamento do selo comemorativo referente à data e a relevância desse acontecimento para a Doutrina.

Sobre a III Revelação lia-se que "A tarefa era de transcendental importância, pois, na enérgica expressão do Espírito de Verdade, a tarefa do Espiritismo era a de revolver e reformar o mundo inteiro, restabelecendo todas as coisas em seu verdadeiro sentido. Todos os setores das múltiplas atividades humanas deviam ser atingidos, direta ou indiretamente, pela Doutrina que iria ser revelada pelos Espíritos do Senhor e que fora codificada por Allan Kardec.

A solução definitiva do problema espiritual, encarada quer pelo seu prisma científico, quer pelos prismas filosófico e moral, era necessidade permanente e inadiável para a Humanidade, e Kardec já dela havia cogitado antes da Codificação do Espiritismo.

Assim, Leon Hippolyte Denisard Rivail, reencarnação do chefe sacerdotal druída reencarnacionista, chamado Allan Kardec, trazia no seu íntimo não só o desejo ardente de resolver o problema espiritual, mas a missão de o resolver. Essa foi a tarefa do apóstolo do Espiritismo, não propriamente no aspecto de demonstração científica da sobrevivência, mas sim na codificação da doutrina espiritualista, no código filosófico, moral e social que decorreria de seu contato íntimo com a falange do Espírito da Verdade e com toda a gama de espíritos desencarnados, sempre sob a supervisão do mesmo Espírito da Verdade.

Como, com muita justiça, o afirma Emmanuel, Allan Kardec era um dos mais lúcidos discípulos de Jesus e se tornou o "apóstolo do Espiritismo".

Campanha do Selo da USE

abril/maio e junho 58

A USE enceta a sua "Campanha do Selo" em 6 de abril de 1958, na Federação Espírita do Estado de São Paulo. A finalidade principal dessa iniciativa foi a difusão e a maior colocação daquele selo junto aos espíritas da Capital e de todo o Estado.

Entre os objetivos da campanha estavam: a solidariedade de todas as sociedades espíritas de São Paulo; a resolução de todas elas no sentido de que fosse adicionado aos recibos de seu sócios, mensalmente, um selo da USE; o trabalho de esclarecimento, por parte das direções de todas as sociedades espíritas, da significação do selo.

"I Convenção de Educadores Espíritas do Estado de São Paulo"

novembro 59/fevereiro 60

A "I Convenção de Educadores Espíritas do Estado de São Paulo" foi manchete em novembro de 1959, juntamente com a realização do "Curso de Dirigentes de Sessões e Orientação de Mediuns". Na edição de fevereiro de 1960, divulgava-se o sucesso daquele certame, que teve lugar na cidade de Ribeirão Preto, nos dias 11 e 12 de fevereiro.

Entre as decisões a que chegaram seus participantes estavam: a consideração da educação espírita ministrada nos colégios espíritas, notadamente o ensino da Doutrina nos diversos cursos e graus, como necessária, urgente e imprescindível; promover a criação de colégios espíritas, principalmente de ensino primário em cidade de grande população e acentuado número de espíritas; e também incumbir o Instituto Espírita de Educação de São Paulo de organizar uma coletânea de livros de leitura para o curso primário, cuja apreciação caberia a um posterior Congresso de Educação Espírita.

Caderno especial

março/61

Em março de 1961, foi publicada uma edição especial em cores, apresentando o projeto completo do Instituto Educacional Espírita Metropolitano. Esse número visava também a assinalar o 8.º aniversário do Unificação.

O presidente da USE naquela ocasião, Carlos Jordão da Silva, assim se referiu àquela obra: "O Parque Universitário Espírita, iniciativa da AMEA (Associação Metropolitana Espírita de Assistência - instituição vinculada à USE), dadas as suas características dentro do programa de Unificação, é obra gigantesca que requer fé, perseverança, arrojado, prudência e orientação segura, tendo-se em vista a sua complexidade. Para sua concretização concorrerá o tempo, o sentimento esclarecido e a técnica especializada.

"1.º Centenário do Auto de Fé de Barcelona"

O jornal Unificação destinou sua edição de outubro de 1961 à comemoração do 1.º Centenário do "Auto de Fé de Barcelona", rememorando aquele episódio da história do Espiritismo.

O artigo relembra em seus parágrafos que, em 9 de outubro de 1861, em praça pública, na cidade de Barcelona, apreciável quantidade de livros de Allan Kardec, o emérito codificador da Terceira Revelação, era queimada como verdadeiro agente à liberdade de consciência, por ordem das autoridades eclesiásticas, que tinham o privilégio de decidir sobre os destinos dos livros que abordam assuntos de ordem religiosa.

"A celebração do 1.º centenário desse lamentável fato é de fazer ressaltar que a História nos demonstra terem todos atos de intolerância e perseguição redundado em avançado progresso para as ideias perseguidas. Não obstante, a Doutrina Espírita tem sido a ideia que maior impulso atingiu em tão curto lapso de tempo."

"Selo comemorativo do 1.º Centenário de O Evangelho Segundo o Espiritismo"

maio/junho 64

Em 1964, no bimestre maio-junho, o Unificação noticiava a emissão de 5.000.000 de exemplares do selo comemorativo do centenário de lançamento de "O

Evangelho Segundo o Espiritismo". Foi o sucesso de mais uma campanha da Federação Espírita Brasileira, evidenciando a importância da Terceira Revelação.

"I Confraternização de Mocidades e Juventudes Espíritas do Brasil"

maio/65

A "I Confraternização de Mocidades e Juventudes Espíritas do Brasil", realizada em Marília de 14 a 18 de abril de 1965, foi destaque na edição de maio daquele ano.

Essa promoção contou com o apoio da USE, das demais entidades estaduais federativas e do patrocínio da Federação Espírita Brasileira. Seus participantes, num total de 909, representavam 247 Mocidades Espíritas de 19 Estados do Brasil.

"1.º Centenário de O Céu e o Inferno"

Julho/agosto 65,

O 1.º centenário de "O Céu e o Inferno", de Allan Kardec, foi homenageado em julho/agosto de 65 pelo Unificação, cuja edição foi dedicada inteiramente ao conteúdo daquela obra.

Na seleção dos temas abordados no livro, termos como: condenação eterna, juízo final, julgamento, salvação pela graça, perdão foram suplantados por outros condizentes com a Justiça Divina: expiação, redenção, libertação e evolução por méritos.

O Deus antropomórfico e unilateral que fechava as portas do seu reino aqueles que viessem falir no decurso da efêmera jornada terrena foi sobrepujado pelo Deus que envia seus amorosos emissários ao plano tereno para dizer ao homem que "há muitas moradas na casa do Pai".

20 anos de Unificação

junho/julho 67

Com uma edição especial de 16 páginas, lembrava-se os 20 anos de unificação espírita, dando-se destaque especial a Bezerra de Menezes, pioneiro nessa iniciativa.

"Em sua primeira gestão como presidente da Federação Espírita Brasileira, o Dr. Adolfo Bezerra de Menezes esboçou, desde logo, um esquema para reunir os espíritas sob uma só bandeira. Convidou todos os grupos e instituições espíritas então existentes para um congresso espírita, que se realizou em 31 de março de 1889, no Rio de Janeiro. Dentre outras importantes resoluções, aprovou-se o regime federativo como lei orgânica do Espiritismo no Brasil.

No Estado de São Paulo a iniciativa unificacionista nasceu de uma reunião conjunta entre as diretorias da Federação Espírita do Estado de São Paulo, Liga Espírita do Estado de São Paulo, União Federativa Espírita Paulista, Sinagoga Espírita Nova Jerusalém e outras entidades interessadas, realizada em 20 de dezembro de 1945.

Nessa reunião lançou-se a semente do movimento de unificação espírita paulista, que tomou inicialmente o nome de "Movimento de Unificação Espírita", passando mais tarde, a 20 de março de 1946, a chamar-se União Social Espírita - USE.

Mais de 550 instituições espíritas aderiram ao movimento e à unificação dos espíritas de várias cidades do Interior, onde se constituíram Comissões Espíritas Municipais, mais tarde denominadas Uniãoes Municipais Espíritas - UMES. Os Centros e demais instituições espíritas da Capital reuniram também em Comissões, posteriormente denominadas Uniãoes Distritais Espíritas, integradas num Conselho Metropolitano Espírita. O órgão máximo da unificação no Estado é o Conselho Deliberativo Estadual da USE, que se reúne trimestralmente, ora na Capital, ora no Interior."

Emitido selo comemorativo da desencarnação de Allan Kardec

maio/69

Teve significativa importância no meio espírita, no dia 31 de março de 1969, o lançamento do selo comemorativo do centenário da desencarnação de Allan Kardec. Além da reprodução da figura de Kardec, é mostrado o seu monumento sepulcral (dólmen), no cemitério de Père-Lachaise, em Paris.

Selo do 1.º Centenário da Imprensa Espírita

setembro/69

Em setembro de 1969, o Unificação divulgava: "A Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos lançou oficialmente, no dia 26 de julho, uma emissão de selos comemorativos ao 1.º Centenário da Imprensa Espírita. O novo selo, no valor de NCr\$ 0,50, traz a estampa do prof. Lu. Olimpio Teles de Menezes, pioneiro da Imprensa Espírita.

O ato oficial de lançamento do 4.º selo espírita ocorreu na sede da Federação Espírita do Estado de São Paulo, com discurso pronunciado pelo seu vice presidente, Carlos Jordão da Silva, estando presentes, dentre outros, os nossos confrades Ignácio Giovini, presidente do CME da USE; Pedro Jacintho, secretário da Área de Divulgação da FEESP; e Jamil Nagib Salomão, diretor do Departamento de Propaganda da FEESP."

100.º livro de Chico Xavier

fev/70

"Foi solenemente lançado no mês de fevereiro o 100.º livro psicografado por Francisco Cândido Xavier. 'Poetas Redivivos' e o nome do livro que marcou época na história do Espiritismo no Brasil, pois, pela primeira vez no mundo, um médium consegue lançar uma centena de livros psicografados, confirmando a assertiva de notável escritor que proclamou poder-se dividir a história do Espiritismo em duas fases distintas: uma anterior e outra posterior ao advento daquele famoso médium uberabense."

Inaugurada a sede da FEB

outubro/70

Em outubro de 1970, o Jornal Unificação dedicava uma página à solenidade de inauguração da sede da Federação Espírita Brasileira, realizada no dia 3 daquele mês em Brasília.

Dezesseis Estados do Brasil enviaram representações. Na abertura da cerimônia, o Dr. Armando de Oliveira Assis, presidente da Federação naquela data, proferiu um discurso seguido da leitura de uma carta de Chico Xavier e mensagem de Ismael, mentor espiritual do Brasil. Divaldo Pereira Franco, o orador oficial, falou sobre "Deus e o Universo" para um auditório de cerca de 1.700 pessoas.

Francisco Cândido Xavier é Cidadão Paulistano

junho/73

"A Câmara Municipal de São Paulo no último dia 19 de maio, em sessão especial realizada no Ginásio do Pacaembu fez entrega do título de Cidadão Paulista ao médium Francisco Cândido Xavier." Foi em junho de 1973 que o Unificação noticiou essa homenagem da cidade de São Paulo a Chico Xavier, que, ao recebê-la, considerou-a um mérito da Doutrina Espírita.

UNIFIC

UNIFICAÇÃO

Os 40 anos da Fundação da FEESP agosto/76

A Federação Espírita do Estado de São Paulo teve a data de sua fundação lembrada na edição de agosto de 1976, quando o Unificação publicou o discurso alusivo à data, pronunciado pelo prof. Apolo Oliva Filho, membro da Diretoria Executiva da entidade.

O pioneiro do Espiritismo em São Paulo foi Antônio Gonçalves da Silva Baitura, que já em 1890 fundara o jornal "Verdade e Luz". Em 1936, já havia na Capital a Associação Espírita São Pedro e São Paulo e a Congregação Espírita São Paulo, dentre outras entidades congêneres de âmbito estadual.

Em reunião presidida pelo médico homeopata dr. Augusto Militão Pacheco, no dia 12 de julho de 1936, concretizou-se a fundação da Federação Espírita do Estado de São Paulo, ocasião em que foi eleita e empossada a sua primeira diretoria, com o sr. Patrício Pinto de Miranda, na Presidência, e o dr. Augusto Militão Pacheco, na Vice-Presidência. Uma das primeiras providências tomadas foi a aquisição de sua sede na Rua Maria Paula.

Aniversário da USE (30 anos) maio/junho 77

Em sua edição de maio/junho de 1977, o Unificação homenageava o aniversário da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo: "A USE foi fundada em 1947. Portanto, há 30 anos. Precisamente quando se realizava em São Paulo o "I Congresso Espírita do Estado de São Paulo", reunião no período de 1.º a 5 de junho de 47."

A entidade compõe-se, atualmente, de 26 Conselhos Regionais Espíritas (CREs), com ação individual no Interior do Estado, segundo a região sob sua jurisdição e das Uniãos Distritais Espíritas (UDEs), que compõem o Conselho Metropolitano Espírita (CME) com atuação nos assuntos do movimento espírita na Capital. A direção suprema compete ao Conselho Deliberativo Estadual, constituído pelos representantes de todas as entidades vinculadas à USE.

Campanha Nacional de Evangelização Infantil jan./fev. 78

A Campanha Nacional de Evangelização Infanto-Juvenil foi noticiada em janeiro/fevereiro de 78, tendo sido lançada oficialmente em outubro de 1977, pela Federação Espírita Brasileira, para se desenvolver até junho de 78.

Seu tema era: "A criança e o jovem reclamam direção no bem", e seu "slogan": "Evangelize: coopere com Jesus." A divulgação programada incluiu órgãos de comunicação disponíveis, palestras, simpósios e debates.

I Encontro de Educadores Espíritas novembro/dez. 78

No dia 17 de setembro de 1978 realizou-se o "I Encontro de Educadores Espíritas", cuja divulgação foi levada a efeito na edição de novembro/dezembro daquele ano.

Na sua abertura, o sr. Inácio Giovini, vice-presidente do Instituto de Educação Espírita e representante da USE, delineou os esforços de inúmeras companhias que muito contribuíram com parcela de seus trabalhos, em tudo visando à sobrevivência e à continuidade do IEE.

Kardec no Ano Internacional da Criança. março/abril 79

Por ocasião do Ano Internacional da Criança, o Unificação publicou uma matéria especial, elaborada por J. Herculano Pires, da qual destacamos alguns trechos: "A Criança é o centro magnético das gerações que nela começaram e giram ao seu redor no desenvolvimento da Civilização. Nesse centro, o magnetismo da vida, alimentado pelo princípio vital, conjuga as energias do presente, do passado e do futuro, para elaborar a Nova Humanidade, que nasce em cada criança.

O fluxo da vida na Existência começa na criança e projeta-se no adolescente, no jovem, no homem e no velho, rompendo a barreira da morte para lançar-se na transcendência. Esse fluxo é giratório e repete-se ininterruptamente no processo de reencarnação.

Kardec, seguidor de Pestalozzi, fundou em Paris um instituto gratuito para educação de jovens-pobres. Deu continuidade à obra de Pestalozzi e incluiu no seu sistema pedagógico os princípios fundamentais do mestre. Para Kardec, como para Pestalozzi, a finalidade da Educação era o desenvolvimento no homem do ser moral.

Foi ele quem conseguiu provar científica e filosoficamente a verdadeira natureza e o verdadeiro sentimento da Educação. Foi ele quem revelou, submetendo-se ao martírio de toda a sua vida de educador e pedagogo, a existência real do alicerce irremovível de toda a Educação e de toda Pedagogia, que é o mais forte e o mais frágil de todos: a Criança.

cadados do século passado, quando a Doutrina dos Espíritos estava dividida entre múltiplos agrupamentos. No ano de 1894, Bezerra de Menezes fez as primeiras tentativas para a tão almejada união. Na década de 40, o movimento espírita se ressentia de um entrosamento maior, pois muitas instituições espíritas já não participavam da linha doutrinária da Federação Espírita Brasileira, o que desunia os seguidores da Terceira Revelação.



Com vistas a essa dispersão e desmembramentos no meio espírita, convocou-se o "I Congresso Espírita do Estado de São Paulo", realizado de 1 a 5 de junho de 1947, do qual resultou a fundação da USE, inaugurando-se uma nova fase do movimento de unificação. Um ano mais tarde cuidou-se de projetar esse movimento em todos os Estados do Brasil, com a realização do "I Congresso Brasileiro de Unificação Espírita", de 31 de outubro a 5 de novembro de 48, em São Paulo.

O primeiro fruto de todo o esforço coletivo foi o advento do Pacto Áureo, celebrado no dia 5 de outubro de 1949, na Federação Espírita Brasileira, com a presença de todas as delegações estaduais. Do Pacto Áureo surgiu o Conselho Federativo Nacional, órgão da FEB, que norteia o Espiritismo nacional, congregando todas as instituições espíritas existentes nos Estados brasileiros.

Campanha pró-sede própria da USE novembro/dez 79

Foi publicada em novembro/dezembro de 79 a campanha pró-sede própria da USE, visando agilizar sua administração, centralizar seus arquivos, adequar um local para reuniões e assembleias, além de apresentar-se à comunidade com um local-sede expressando as dimensões reais do Movimento Estadual sob coordenação da USE.

USE recebe d. Maria Raquel Duarte Santos jan./fev 80

Em notícia veiculada em janeiro/fevereiro de 1980, a USE informava que nos dias 24 e 25 de novembro de 79 recebeu a visita de dona Maria Raquel Duarte Santos, vice-presidente da Federação Espírita Portuguesa.

Sua vinda teve por objetivo estreitar os laços de amizade com os espíritas paulistas e, simultaneamente, através desse contato, conhecer mais objetivamente o trabalho desenvolvido pela USE, em torno do Movimento de Unificação Espírita.



30 anos de Pacto Áureo setembro/outubro 79

"No dia 5 de outubro de 1949 era celebrado, na cidade do Rio de Janeiro, um acordo que se tornou famoso e que pôs fim a um prolongado processo de desunidade entre os espíritas brasileiros. Esse instrumento de pacificação passou a ser conhecido por Pacto Áureo." Assim, estava introduzido o artigo que o Unificação elaborou em memória dos 30 anos do Pacto Áureo, em sua edição de setembro-outubro de 1979.

O problema da unificação dos espíritas no Brasil remonta às duas últimas dé-

Campanha Integração da Família: lançamento estadual maio/81



Em maio de 81, o Unificação informa: "Com a presença de mais de 3.000 pessoas, no dia 26 de abril, realizou-se no Anhembi o lançamento estadual da Campanha "Integração e Família", tendo co-

mo convidado o confrade Divaldo Pereira Franco, que sensibilizou sobremaneira os ouvintes sobre a importância da integração da Família nos dias atuais."

Penitenciária: 9 anos de Espiritismo jun/81

O Unificação noticiou em junho de 81, num texto de Eduardo Carvalho Monteiro: "em 1972, uma palestra do prof. Herculano Pires dava início à assistência Espírita na Penitenciária do Estado.

O esquema inicial, que constava de palestras espíritas com oradores convidados, foi sendo modificado à medida que aumentava o interesse dos reeducandos. Em 1976, com a visita de Chico Xavier aos trabalhos, novo impulso foi dado, tendo o grupo conseguido da Direção da Penitenciária, uma sala para desenvolver suas atividades.

Hoje, todos os Institutos Penais do Estado recebem a visita regular de companheiros espíritas ligados à USE, cuja programação é semelhante à da Penitenciária do Estado, sua pioneira, pela iniciativa da 9.ª UDE (Santana), através de seu presidente Walter Rodrigues e de seus diretores Gilberto Aiello, Felipe Gimenes, Euripedes de Castro e João Moura.

I Encontro de Arte com Mensagem Espírita ago/81

A Arte Espírita foi notícia em agosto de 81: "Com a presença de aproximadamente 100 pessoas, foi realizado na cidade de Franca, nos dias 18 e 19 de julho, o "I Encontro Estadual de Arte com Mensagem Espírita", sob o patrocínio da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE, através do departamento de Arte da UNIME de Franca."

Artistas espíritas de todo o Estado de São Paulo e de algumas cidades de Minas Gerais debateram nesses dois dias, os aspectos da arte com mensagem espírita, da arte em nossos dias e a sua importância. Participaram dos debates a atriz Flora Gení e a atriz e dramaturga Iliada Demetri.

Bezerra de Menezes 150 anos do aniversário de nascimento ago/81

Bezerra de Menezes foi lembrado no 150.º aniversário de seu nascimento, com uma matéria de duas páginas sobre sua vida e atuação pioneira no espiritismo no Brasil.

Todos os aspectos da vida de Bezerra de Menezes são abordados: sua missão, sua infância, atividades na medicina, sua família, sua atuação no plano espiritual, a política, o jornalismo espírita, a presidência da FEB, seus livros e seu retorno à Pátria Espiritual.

I Encontro Estadual Espírita de Cinema, TV e Audiovisual março/82

Em março de 82, o Unificação noticiava a realização do I Encontro Estadual Espírita de Cinema, Televisão e Audiovisual, promovido pela USE, em Jacareí.

O encontro realizou-se entre os dias 20 e 23 de fevereiro, oferecendo cursos de cinema, debates e mostras de trabalhos. Foram apresentados os filmes "O Medium" e "Joelma, 23.º andar". Na abertura da programação, o ator Paulo Figueiredo falou sobre "A Arte e o Espiritismo".

Parnaso de Além-Túmulo - meio século de luz. julho/82

Em julho de 82, o Unificação destacava: "A literatura espírita assinala neste ano um fato auspicioso: o cinquentenário do lançamento do primeiro livro psicografado por Francisco Cândido Xavier. Trata-se da obra "Parnaso de Além-Túmulo" (poemas mediúnicos), editada em 1932 pela Federação Espírita Brasileira.

Para comemorar esse evento, o jornal Unificação fez a reconstrução histórica do surgimento daquela obra, "que para nós é um marco no intercâmbio entre o mundo espiritual e a Terra".



das últimas décadas do século passado, quando a Doutrina dos Espíritos estava dividida entre múltiplos agrupamentos. No ano de 1894, Bezerra de Menezes fez as primeiras tentativas para a tão almejada união. Na década de 40, o movimento espírita se ressentia de um entrosamento maior, pois muitas instituições espíritas já não participavam da linha doutrinária da Federação Espírita Brasileira, o que desunia os seguidores da Terceira Revelação.

Ex-aluno de Maria Dolores procura identificar sua mestra de Itabuna

Leopoldo Zanardi

Durante a realização da VI Exposição-Feira do Livro Espírita de Bauru (1), conversávamos, com o confrade Dr. Walter Comini, a respeito dos livros maravilhosos de Maria Dolores, recebidos pelo médium Francisco Cândido Xavier...

Nesse bate-papo, o Dr. Comini nos contou que, quando trabalhava na Delegacia da Receita Federal de Bauru, colocava sempre em sua mesa de serviço poemas do Espírito de Maria Dolores, dessas mensagens impressas que nos chegam às mãos. Um dia, seu colega de repartição, Omar Barreto Campos (2), deparando com uma dessas páginas, pediu-lhe que fornecesse dados biográficos de Maria Dolores, para identificar a ex-Mestra de Itabuna (BA).

Relembrando o fato, o Dr. Comini disse: "Vou aproveitar o ensejo e fazer um presente." Comprou o livro "A VIDA CONTA" de Maria Dolores, psicografado por Chico Xavier, editado pela Cultura Espírita União e colocou a seguinte dedicatória: "Sr. Omar - Com a manifestação de carinho e amizade neste Natal. Do colega, Walter, Bauru, dezembro de 1982."

Dias depois, o JORNAL DA CIDADE (Bauru-SP), de 29-12-82, página 4, publicava uma carta intitulada "Enigmas", neste teor:

"Sr. Diretor:

Na edição deste Natal, o JC publicou, na Coluna Espírita, a mensagem "Tempo de Natal", de Maria Dolores e Francisco Cândido Xavier. Dos mesmos autores ganhei o livro de poemas espíritos "A Vida Conta", com dedicatória do amigo Dr. Walter Comini.

Nestes versos todos, parece-me que de certa forma reencontrei o lirismo, o espiritualismo, o sentimento profundo de solidariedade humana e o estilo claro e escorreito que eram próprios de Maria Dolores, a competente professora que me deu aulas particulares de Português e Matemática na minha juventude. Já naquele tempo ela era uma mulher que se destacava como hoje se destacam as mais ativas intelectuais. Atuante e lutadora. E como sofrida!

O péssimo fisiconomista que sempre fui não me permite reconhecer/conferir com segurança os seus traços pessoais com a fotografia que ilustra referido livro. O tempo esmaeceu a sua imagem na minha memória. Mais outra dúvida ainda me resta: as breves referências sobre a autora/coautora (?) não me informam se ela esteve morando na minha cidade - Itabuna. De sorte que, em sã consciência, não posso afirmar que se trata da mesma inteligência que produziu um manuscrito de estimação que ainda devo ter por aí, perdido entre os meus guardados. Uma carta da brilhante mestra a um seu discípulo aplicado.

Sou mais inclinado a aceitar a ressurreição, naquele testemunho singular de Cristo que ressuscitou, do que a reencarnação e a comunicação com os mortos. Como Chico Xavier conseguiu a parceria para materializar o bonito texto prefaciado por Emmanuel, é para mim um desses mistérios que respeito, mas que não me fascina desvendar. Como o milagre e a profecia.

Não tenho pressa para conhecer a vida depois da morte... Não obstante, acho interessantes as reportagens que fazem a respeito disso. Fantásticas ou não...

O leitor

Omar Barreto Campos
Rua Cap. Gomes Duarte, 16-63
Bauru - SP."



Maria Dolores

Procuramos o missivista em sua residência para uma entrevista...

Recebeu-nos amavelmente. Contou-nos que desejava saber se Maria Dolores, a autora do livro "A VIDA CONTA", residia em Itabuna (BA), pois a síntese biográfica que consta na introdução do livro não trata dessa particularidade. Se lá esteve, não terá mais dúvidas de que é ela mesma. Reconhece no seu estilo a ternura e o encanto de sempre... Disse-nos também ser católico, mas respeita muito o Espiritismo.

Em seguida, respondeu às nossas indagações:

P - Como conheceu Maria Dolores?

Sr. Omar - Era professora. Dava aulas particulares de Português, Matemática e Pintura.

P - Em que época foi isso?

Sr. Omar - Por volta de 1937.

P - Quanto tempo recebeu aulas de Maria Dolores?

Sr. Omar - Durante dois anos, na residência dela, três vezes por semana, no período da noite.

P - Como era Maria Dolores?

Sr. Omar - Era uma mulher extraordinária: poetisa, muito culta, inteligência profunda, de grande percepção, espiritualista, tinha um profundo sentimento de solidariedade humana.

P - E como eram os seus traços físicos?

Sr. Omar - Morena clara, gorda, estatura mediana e cabelos ondulados.

P - O que mais lembra dela?

Sr. Omar - Era uma artista nata. Colaborava na imprensa de Itabuna. Não tinha muita vida social. Sofreu muitas incompreensões, devido às suas idéias em relação à época que viveu. Era feminista, não no sentido que se conhece hoje: de competição, de guerra, mas de colaboração, de convivência pacífica, com igualdade de direitos e oportunidades.

P - Que influência teria ela exercido no ex-aluno?

Sr. Omar - O meu gosto pela literatura.

(1) - 11 a 24-12-1982.

(2) - Omar Barreto Campos nasceu em Itabuna (BA), em 31-03-1918. Morou em sua terra natal até a idade de 22 anos. Depois veio para a Capital Paulista para trabalhar em escritório. Residiu também em outras localidades. Está radicado em Bauru, desde 1969. É aposentado da Receita Federal há quatro anos.

Punição ou Educação?

Amílcar Del Chiaro Filho
Guarulhos

Seria a Lei de Ação e Reação uma punição ou um castigo? Muitas pessoas responderão afirmativamente, pois é o que deduzimos das suas palavras, vendo nelas o conceito de castigo nas reações da formosa lei. Mas não seriam essas manifestações da lei mais educativas do que punitivas? Comenta-se muito no meio espírita que, através das reencarnações, a lei de ação e reação nos alcança, punindo-nos de acordo com os erros cometidos anteriormente. Vejamos alguns exemplos: Afirma-se que as pessoas que numa anterior existência se odiaram, se magoaram, se prejudicaram mutuamente, retornam juntas ao palco da vida para, sob o mesmo teto, como pais e filhos, marido e mulher, ou como irmãos, suportarem-se mutuamente. Essa é a punição imposta pela lei. A mulher que recorreu ao aborto para não procriar, na próxima vida virá estéril. Aquela que matou alguém sofrerá igual sorte ou morrerá em acidente violento. A mulher que abusou da sua sexualidade renascerá como homem, sofrendo as injunções da inversão sexual. Da mesma sorte, o homem impudico e sensual deverá renascer num corpo feminino com fortes tendências à masculinidade. Poderíamos citar muitos outros exemplos, mas, estes bastam para nos dar uma impressão de castigo ou de vingança; você fez, tome de volta! Mas observemos a própria justiça humana embora tão imperfeita por ser humana.

Em tempos recuados a lei era do mais forte e os poderosos detinham todos os privilégios em suas mãos. As penas infligidas aos criminosos eram o suplício e a morte. Veio Moisés e em nome de JEOVA construiu um código de justiça baseado na PENA DE TALIÃO, isto é, olho por olho, dente por dente, mas antes, durante e após Moisés, homens, mulheres e crianças podiam ser vendidos como escravos, quer fossem presas de guerras, quer fossem por pagamento de dívidas. Os trabalhos forçados constavam da legislação de quase todos os países e quantos prisioneiros morreram nas galés ou na mais dura servidão por grandes ou pequenos delitos. Algumas prisões ficaram famosas pelas torturas e pela situação vexatória e aviltante em que colocavam os seus prisioneiros, por exemplo. A Bastilha, a Torre de Londres, a Prisão da Guiana Francesa e muitas outras. Hoje em dia ainda existem prisões vergonhosas onde os prisioneiros vivem em promiscuidade física e moral, onde no espaço em que deveriam viver seis pessoas, vivem quinze ou mais. Porém, não podemos negar que as penas se humanizaram. Quase todos os países aboliram a pena de morte e mesmo aqueles que a aplicam, fazem com discrição, sem os espetáculos públicos de outrora. A escravatura de há muito foi abolida e procura-se preservar os direitos humanos do sentenciado. Os castigos corporais vão sendo abolidos e a pena, hoje em dia, é uma defesa da sociedade, por isso, tem-se em mira a recuperação do delinqüente. A razão de ser das prisões é a reforma do sentenciado e não a imposição de castigos físicos ou morais. Compreende-se hoje que a disciplina só alcança o seu objetivo se for

aplicada por métodos brandos e suasórios. A instrução e a educação são forças extraordinárias na reforma do preso e sem dúvida nenhuma o trabalho ocupa lugar de destaque nesse contexto. Se a justiça humana luta por se aperfeiçoar, seria a justiça divina mais cruel e insensível? NÃO! A dor que nos aflige através das reencarnações não representa castigo, mas sim instrumentos suasórios para que o espírito delinqüente se eduque. A dor deve ser encarada como um processo educativo.

Mas qual a religião que pode explicar ao homem, racionalmente, o porquê dos seus sofrimentos, além do espiritismo? Mas se começamos a dar uma conotação de castigos aos nossos sofrimentos, estaremos distorcendo a realidade da justiça divina. Quando a reencarnação junta sob o mesmo teto ou na consanguinidade, espíritos inimigos, não é para castigá-los, mas sim, para que compreendam a necessidade da união, da fraternidade e do perdão. A mulher que recorreu reiteradamente ao aborto e renasce estéril ou com problemas ginecológicos, inclusive o câncer, não é porque DEUS a castigou, mas sim porque ela desequilibrou os seus centros genésicos, lesando os tecidos sutis do perispírito. Também, o homem em condições sexuais inversas não está condenado a se prostituir. Ele carregará consigo inibições que deverão reajustar as suas polaridades sexuais desequilibradas. Aqui também a labor-terapia é de fundamental importância.

Sem dúvida nenhuma o trabalho no bem é fator positivo de recuperação. A educação e a instrução não podem ser desprezadas, e nada melhor do que a EDUCAÇÃO ESPÍRITA para explicar os porquês da nossa vida e nos conscientizar dos nossos deveres. Deus não coloca seres desajustados juntos para se hostilizarem e sim para se amarem. Deus não determina que a mulher luxuriosa se transforme no homem efeminado. As leis de Deus são leis de AMOR e o objetivo da reencarnação é a educação e a libertação do espírito, por isso o Apóstolo Pedro afirmou que o amor cobre a multidão dos nossos pecados. Todos nós somos educandos da vida, porque DEUS É AMOR. Os nossos desajustes perante as leis de DEUS criam desequilíbrios nos tecidos delicados da consciência que nos leva a uma situação de reajuste. Quando uma criança nasce com retardamento mental, costuma-se dizer que é a reencarnação de um grande criminoso do passado; nós diríamos que é a reencarnação de alguém que delinqüiu ou mesmo a reencarnação de alguém que por muito amar aceitou ser instrumento para despertar um pai, uma mãe ou um coração querido para as suas responsabilidades perante as leis da vida. Muitos dirão que fizemos apenas um jogo de palavras e que tudo vem dar na mesma. Não concordamos. Achamos que as palavras têm o seu valor real e a sua significação própria. Somos de opinião que não devemos temer a Deus e sim amá-lo para compreendermos os processos educativos da vida. Essa é a visão espírita deste problema.

campanha

INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA

A melhor escola ainda é o lar

Somos os construtores do mundo

Uma tomada de consciência

J. HERCULANO PIRES

Neste mês em que se completa o 4.º ano de retorno à espiritualidade do nosso ex-colaborador, prof. J. Herculano Pires, Unificação homenageia-o pelo extenso trabalho de divulgação da Doutrina, publicando este artigo que enfoca clara visão do irmão sobre o significativo papel do Espiritismo no mundo e o papel do espírito no seu desenvolvimento.

O apego ao contingente, ao imediato, apaga na consciência dos nossos dias o senso da responsabilidade espiritual. Nem mesmo a ronda constante da morte consegue arrancar o homem atual da embriaguez do presente. O problema do espírito e da imortalidade só se aviva quando ligado diretamente a questões de interesse pessoal. O católico, o protestante, o espírito se equivalem nesse sentido. Todos buscam os caminhos do espírito para a solução de questões imediatistas ou para garantir a si mesmos uma situação melhor depois da morte. A maioria absoluta dos espiritualistas está sempre disposta a investir (este é o termo exato) em obras assistenciais, mas revela o maior desinteresse pelas obras culturais. Apegam-se os religiosos de todos os matizes à tábua de salvação da caridade material, aplicando grandes doações em hospitais, orfanatos e creches, mas esquecendo-se dos interesses básicos da cultura. Garantem os juros da caridade no após-morte, mas contraem pesadas dívidas no tocante à divulgação, sustentação e defesa de princípios fundamentais da renovação da cultura planetária.



A imprensa, a literatura, o ensaio, o estudo, a fixação das linhas mestras da nova cultura terrena ficam ao deus-dará. Falta uma tomada de consciência, particularmente no meio espírita, da responsabilidade de todos na construção e na elaboração da Nova Era, que é trabalho dos homens na Terra. Ninguém ou quase ninguém compreende que sem uma estruturação cultural elevada, sem estudos aprofundados no plano cultural, que revelem as novas dimensões do mundo e do homem na perspectiva espírita, o Espiritismo não passará de uma seita religiosa de fundo egoísta, buscando a salvação pessoal de seus adeptos, precisamente aquilo que Kardec lutou para evitar. A finalidade do Espiritismo, como Kardec acentuou, não é a salvação individual mas a transformação total do mundo, num vasto processo de redenção coletiva. Proporcionar aos jovens uma formação cultural apoiada na mais positiva e completa base espiritual, que mostre a insensatez das concepções materialistas e pragmatistas, dando-lhes a firmeza necessária na sustentação e defesa dos princípios doutrinários, não é só caridade, mas também realização efetiva dos objetivos superiores do Espiritismo nesta fase de transição. Sem esse trabalho não po-

deremos avançar com segurança e eficácia na direção da Era do Espírito. Temos de dar às novas gerações a possibilidade de afirmarem, diante do desenvolvimento das Ciências e do avanço geral da Cultura, como disse Denis Bradley: "Eu não creio, eu sei!" Porque é pelo saber, e não pela crença, pela fé racional e não pela fé cega, pelo conhecimento e não pelas teorias indemonstráveis que o Espiritismo, como revelação espiritual, terá de modelar a nova realidade terrena, apoiado na confirmação científica, pela pesquisa, dos seus postulados fundamentais. A revelação humana confirma e comprova a revelação divina.

Esse é o problema que ninguém parece compreender. Todos sonham com o momento em que a Ciência deverá proclamar a realidade do espírito. Mas essa proclamação jamais será feita, se a Ciência Espírita não atingir a maioridade, não se confirmar por si mesma, podendo enfrentar virilmente, no plano da inteligência e da cultura, a visão materialista do mundo e a concepção materialista do homem. Por isso precisamos de Universidades Espíritas, de Institutos de Cultura Espírita dotados de recursos para uma produção cultural digna de respeito, de Laboratórios de Pesquisa Psíquica estruturados com aparelhagem eficiente e orientados por metodologia segura, planejada e testada por especialistas de verdade, capazes de dominar o seu campo de trabalho e de enfrentar com provas irrefutáveis os sofismas dos negadotes sistemáticos. É uma batalha que se trava, o bom combate de que falava o Apóstolo Paulo, agora desenvolvido com todos os recursos da tecnologia.

Chega de pieguice religiosa, de palestras sem fim sobre a fraternidade impossível no meio de lobos vestidos de ovelhas. Chega de caridade interesseira, de imprensa condicionada à crença simplória, de falanges emotivas que não passam de formas de chantagem emocional. Precisamos da Religião viril que remodela o homem e o mundo na base da verdade comprovada. Da caridade real que não se traduz em esmolas, mas na efetivação da fraternidade humana oriunda do conhecimento de nossa constituição orgânica e espiritual comuns, ou seja, da inelutável igualdade

de humana. De exposições sábias e profundas dos problemas do espírito, nascidas da reflexão madura e do estudo metódico e profundo. Temos de acordar os dorminhocos da preguiça mental e convocar a todos para as trincheiras da guerra incruenta da sabedoria contra a ignorância, da realidade contra a ilusão, da verdade contra a mentira. Sem essa revolução em nossos processos não chegaremos ao mundo melhor que já está batendo, impaciente, às nossas portas.

Não façamos do Espiritismo uma ciência de gigantes em mãos de pigmeus. Ele nos oferece uma concepção realista do mundo e uma visão viril do homem.

Arquívemos para sempre as pregações de sacristão, os cursinhos de miniaturas de anjos, à semelhança das miniaturas japonesas de árvores. Enfrentemos os problemas doutrinários na perspectiva exata da liberdade e da responsabilidade de seres imortais. Reconhecamos a fragilidade humana, mas não nos esqueçamos da força e do poder do espírito encerrado no corpo. Não encaremos a vida cobertos de cinzas medievais. Não façamos da existência um muro de lamentações. Somos artesãos, artistas, operários, construtores do mundo e temos de construir segundo o modelo dos mundos superiores que espelham nas constelações. Estudemos a doutrina aprofundando-lhe os princípios. Remontemos o nosso pensamento às lições viris do Cristo, restabelecendo na Terra as dimensões perdidas do seu Evangelho. Essa é a nossa tarefa. (Jornal "Mensagem", setembro, 1975, ano I, n.º 4)

Convite à prece

Rádio Boa Nova de Guarulhos - 1.450kHz.

Momento de meditação e prece.

Diariamente às 05h55, 12h00, 17h53 e 00h50.

I Conrespi atinge objetivos

Realizada em Ribeirão Preto, SP, no período de 12 a 14 de fevereiro passado, a I CONRESPI - Confraternização Regional Espírita, promovida pelo Conselho Regional Espírita da Região de Ribeirão Preto, superou todas as expectativas, com a presença significativa de espíritas da região.

Durante as manhãs e tardes de domingo e segunda-feira, 6 temas foram estudados em grupo: Assistência Social Espírita, coordenado por Milton Ferreira (Barretos-SP); Movimento de Unificação dos Espíritas, coordenado por Abel dos Santos (Ribeirão Preto-SP); Necessidade da Educação Religiosa, coordenado por Paulo Cezar Scanavez (São Joaquim da Barra-SP); Medunidade, coordenado por Nelson Biondi (Jaboticabal-SP); Divulgação Doutrinária do Espiritismo, coordenado por Aldo Aguiar Bianco (Ribeirão Preto-SP) e Princípios Básicos da Doutrina Espírita, coordenado por Maria José Mondim Moreira (Ribeirão Preto-SP).

As palestras, às 20h30, foram as seguintes: sábado: Richard Simonetti e Sydney F. Fernandes (Bauru-SP); domingo: Alceu Victório Magro (Bebedouro-SP) e na 2.ª-feira: Divaldo Pereira Franco (Salvador-BA).

Na manhã do dia 15, foi realizado um "Diálogo com Dirigentes", com a participação de Divaldo P. Franco e coordenado por Nestor J. Masotti.

Igarapava foi a cidade escolhida para sede da próxima confraternização.

III Confraternização de Espíritas da Alta Noroeste



Merhy, Paulo, César e Miguel participaram da III Confraternização

Criada pela antiga UME de Araçatuba em 1981 e pela primeira vez promovida pelo CRE - Região de Araçatuba, realizou-se nesta cidade a III Confraternização de Espíritas da Alta Noroeste, no período de 12 a 14-2-83.

O encontro foi encerrado com frases sugestivas em torno de campanhas sobre combate aos tóxicos, evangelização, participação na assistência social e livros espíritas, que representavam campanhas planejadas durante o "Curso Dinâmico de Divulgação Espírita".

O referido curso foi ministrado por Merhy Seba que conseguiu estimular os seus participantes com elaborações eminentemente práticas. Ao mesmo tempo, outro grupo participava de um Curso sobre Criatividade, ministrado por equipe do Departamento de Evangelização Infantil da USE-SP.

Visitantes provenientes de Penápolis, Birigui, Oswaldo Cruz, Lucélia, Adamantina, Dracena, Valparaíso, Mirandópolis, Andradina, Pereira Barreto e Ilha Solteira viveram dias de excelente aproveitamento e de ambiente de confraternização nos amplos espaços do Centro Espírita "Luz e Fraternidade", dispondo de lanches e de almoços coletivos.

Uma atividade muito importante que surgiu com tais "Confraternizações" ocorreu na noite de domingo. Alguns se apresentaram no "estímulo à oratória", abordando temas livres e recebendo algumas orientações sobre o desempenho; comentário sobre trabalho escrito; apresentações de números literomusicais, destacando-se que alguns eram de autoria de pessoas que participavam da Confraternização. Enfim, foi um espaço estimulante para o aparecimento de novos valores.

Na reunião do Conselho Deliberativo do CRE ficou definido que a Confraternização doravante se desenvolverá em rodízio pelas cidades da região, começando por Penápolis, em 1984.



Lançamento de livro

A Editora Espirita Correio Fraterno do ABC lançará na manhã do dia 20 de março de 1983, às 9 horas, na Federação Espirita do Estado de São Paulo, rua Japurá 211, dois livros mediúnicos. São eles: **Imortais da Poesia e Novos Cânticos**, o primeiro psicografado pela médium Dora Incontri, de São Paulo, e o segundo por Dolores Bacelar, do Rio de Janeiro, cuja atividade mediúnica é reconhecida através de livros como **Mansão Renoir e As Margens do Eufrates**, com várias edições. A manhã de autógrafos, que reunirá as duas médiuns, se desdobrará com uma palestra sobre a mediunidade de ambas a ser proferida no Salão Bezerra de Menezes, da Federação, por Wilson Garcia.

A Editora está convidando os espiritas e o público em geral para comparecer ao lançamento e participar de um contato descontraindo com as médiuns.

Osasco - II Feira do Livro

A União Intermunicipal Espirita de Osasco patrocinará nos dias 16 e 17 de abril, das 10 às 20 horas, a sua "II Feira do Livro Espirita", que terá lu-

gar nas dependências do Ginásio de Esportes do CENEART de Osasco, em frente ao mercado municipal. Serão colocadas à venda centenas de obras espiritas com grandes descontos.

Dez anos de Livro Espirita em Bauri

E A FAMÍLIA CONTINUA CRESCENDO!

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA DE BAURÍ

10

1973 - 1983

10 ANOS DE LEITURA EDIFICANTE

FAÇA PARTE DESSA GRANDE FAMÍLIA!

INSCREVA-SE

LIVRARIA ESPÍRITA
Av. Heliópolis - Jd. A, 7-11
Cidade - 13.560 - São Carlos - SP

Já é tradicional em Bauri a Jornada do Livro Espirita. Para dar continuidade a essa tradição, a UME daquela cidade programou, para o período de 26 de março a 18 de abril, um total de 26 palestras em 17 de suas entidades e também nos municípios de Pirajui, Pederneiras, Agudos, Duartina, Avai, Presidente Alves, Jacanga, Lençóis Paulista e Cabralia Paulista.

Consta dessa promoção a venda de obras básicas do espiritismo, sorteio de livros, assinaturas do Clube do Livro Espirita e distribuição de mensagens aos participantes.

No dia 26, quando o CLE comemorará dez anos de atividades, haverá uma palestra a cargo de Sidney F. Fernandes e Richard Simonetti, sobre "A Função Social do Evangelho", com a apresentação do Grupo Musical Espirita Amor e Caridade - GRUMEAC. Na sequência, está prevista a noite de autógrafos do livro do mês "Temas de Hoje, Problemas de Sempre".

CURSO NA UME

A União Municipal Espirita de Bauri, através de seu departamento de Orientação Doutrinária, iniciou em março um curso dinâmico de Doutrina Espirita, que será ministrado às terças-feiras, com duração de 9 meses. Sua aula inaugural teve como tema "A Dinâmica da Caridade", sob responsabilidade do orador Richard Simonetti.

12 E 13 DE MARÇO DE 1983
DIA 12, DAS 14 ÀS 18 HS. - DIA 13, DAS 9 ÀS 18 HS
RUA ALBRANTE ISAIAS NORONHA
(JARDIM DO MERCADO MUNICIPAL)

PIRITUBA

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

Promoção: União Distrital Espirita da 21ª Zona - orgão da USE

Lançado Boletim sobre a Feira do Livro Espirita

"Feira do Livro Espirita" é o nome do boletim de distribuição interna junto às sociedades espiritas, cujo número de lançamento foi publicado em dezembro de 1982.

No primeiro número dessa publicação informativa está toda a orientação sobre pedidos de obras e organização de feiras de livros. Os interessados devem solicitar informações pela caixa postal 390 - 13.560 - São Carlos (SP). O novo periódico recebe também notícias daqueles que desejam divulgar o livro espirita.

Na íntegra, o editorial do primeiro número do boletim "Feira do Livro Espirita": "A Feira do Livro Espirita é, na atualidade, uma das inúmeras maneiras de se divulgar a Doutrina Espirita, colocando o Livro nas mãos do povo, a preço mais acessível.

Emmanuel, pela psicografia de Chico Xavier, afirma que "o Apostolado de Allan Kardec é a restauração do Cristianismo simples e claro, em que Jesus procura o povo e o povo encontra Jesus" e este deve ser o lema da Feira do Livro Espirita; um trabalho cristão junto ao povo.

Pelo grande número de cidades que vêm realizando e que vão iniciar a Feira do Livro Espirita, ajustando-se cada uma dentro de suas condições, a FLE é hoje um movimento nacional em favor da divulgação do Espiritismo. Por isso, centenas e centenas de cidades, através de grupos unidos pelo mesmo ideal de difusão, estão colaborando para que o Livro Espirita seja livre, desvinculado e, embora seja ainda o livro mais barato do País, é preciso que continuemos trabalhando para que ele não durma nas prateleiras, nos depósitos, mas caminhe, cumpra sua missão pela qual foi idealizado pelos seus autores, indo de encontro ao coração humano.

Ai estão as Bancas, os Clubes, as Livrarias e as Feiras que precisam ser multiplicados, ampliados e que cada cidade possa encontrar o caminho para este abençoado trabalho.

Dividimos com todos a parcela de trabalho na continuidade dos próximos números, solicitando-lhes o apoio, a colaboração e notícias em torno da Feira do Livro Espirita em suas cidades."



Mocidades Espíritas reunidas em Taubaté

O Departamento de Mocidades Espíritas de Taubaté, órgão da UNIME, realizou de 12 a 15 de fevereiro a "IV COMEVALP" - Confraternização de Mocidades Espíritas do Vale do Paraíba, da qual participaram as entidades circunscritas ao Conselho Regional Espirita de Taubaté.

Entre as cidades participantes estavam Pindamonhangaba, Caçapava, São José dos Campos, Jacareí e Taubaté, além de Cruzeiro, Guaratinguetá e Cachoeira Paulista, pertencentes ao Conselho Regional Espirita desta última.

O Departamento de Mocidades de Taubaté estruturou-se para receber cerca de 170 jovens, que ficaram alojados em um colégio estadual daquele município. Durante os quatro dias de confraternização, seus participantes seguiram um roteiro composto de palestras, estudos, lazer e horários para refeições, de modo a utilizar da melhor maneira o tempo disponível.

"Todos Somos Médiuns!" foi o tema do encontro deste ano, cujas reuniões de estudo estiveram sob a responsabilidade de orientadores dos CREs e de convidados de outras localidades.

Juventude Espirita Eurípedes Barsanulfo Igarapava - SP

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA DA JUVENTUDE ESPÍRITA EURÍPEDES BARSANULFO PARA REGER OS DESTINOS DA ENTIDADE

- EM 1.983.
Diretoria
Presidente = Luiz Antônio Guimarães
Vice-Presidente = Milton Vieira Alves Júnior
1.º Secretário = Nélio Eurípedes Machado
2.º Secretário = Vilma Reis Guimarães
1.º Tesoureiro = Avelino Cesário Perim
2.º Tesoureiro = Edmar Moreira Duarte
Presidente de Honra = Eurípedes Vieira Alves
Mentor = Evandro Silva Martins
Diretor do Patrimônio = Antônio Rodrigues dos Santos
1. Vicente de Paula
Resp. - Joana D'Arc Guimarães Arantes
Aux. - Iracema de Paula Soares
 2. Caravana Auta de Souza
Resp. - Antônio Eurípedes de Campos
Aux. - Manoel Pedro Leal
 3. Distribuição Anália Franco
Resp. - Vilma Reis Guimarães
Aux. - Flávio de Oliveira Barbosa
 4. Vila Eurípedes
Resp. - Eloísio Vieira Alves
Aux. - Luiz Antônio Guimarães
 5. Albergue Noturno
Resp. - Antônio Rodrigues dos Santos
Aux. - Milton Vieira Alves Júnior
 6. Evangelização
Resp. - Denise Vieira Alves Martins
Aux. - Miriam Vieira Alves
 7. Clube do Livro
Resp. - Cesário Campos
Aux. - Jorge Luiz Rodrigues
 8. Farmácia Homeopática
Resp. - Evandro Silva Martins
Aux. - Anizio Malagutti
 9. Grupo da Amizade
Resp. - Eloísio Vieira Alves
Aux. - Edimar Moreira Duarte
 10. Biblioteca
Resp. - Joana D'Arc Pereira
Aux. - Cláudia Ferreira de Paula
 11. Divulgação da Doutrina
Resp. - Cesário Campos
 12. Cobranças
Resp. - José Carlos Garcia
 13. Oratória
Resp. - Manoel Pedro Leal

São Caetano do Sul

A União Municipal Espirita de São Caetano do Sul realizou neste dia 6, das 8 às 17 horas, o "Encontro de Jovens Espíritas do ABC", que teve lugar no Centro Espirita Irmão Massarelli. Toda a mocidade da UME foi convidada a participar des-

se evento, oferecendo sugestões para o bom funcionamento daquela entidade.

IV COMEVALP

Realizou-se em Taubaté a IV COMEVALP (Confraternização de Mocidades Espíritas do Vale do Paraíba) que, anualmente, ocorre no período do carnaval, desenvolvendo-se de 12 a 15 de fevereiro, em uma escola estadual localizada a 5km do centro da cidade.

A COMEVALP reuniu cerca de 120 jovens dos Conselhos Regionais de Taubaté, Cachoeira Paulista, São Caetano do Sul e também de cidades do Rio de Janeiro como Barra Mansa, Macaé e Nova Iguaçu. Esse encontro teve por finalidade a confraternização dos participantes e o estudo da Doutrina Espirita.

Este ano os estudos estavam subordinados ao tema "Todos Somos Médiuns", que foi dividido em quatro subtemas: Fluidos, Percipitório, Mediunidade-Generalidades e Alforação da Mediunidade e suas Implicações, tendo sido cada qual apresentado sob forma de estudo dirigido pelos seguintes oradores, respectivamente: Cláudio Vidal (São José dos Campos), Zilda da Costa Alvarenga (Rio de Janeiro), Heloisa Pires (São Paulo) e Thezinha de Oliveira (Campinas).

Na abertura do encontro houve palestra de Márcia Soreano Roque, de Guaratinguetá, sobre "O Centro Espirita". Foram também promovidas atividades de caráter recreativo e uma ginástica de conhecimentos doutrinários. No seu encerramento houve apresentações artísticas e a tradicional troca de livros espiritas entre os participantes.

Piraçununga

A Mocidade Espirita "Eurípedes Barsanulfo", sediada no Centro Espirita "Missionários da Luz", em Piraçununga, elegeu para 1983 a sua diretoria: Maristela Aparecida Mendonça, presidente; Cláudia Lúcia Ignácio, secretária; Ieda Gláucia Ignácio, tesoureira; Vilma Del Santo Silva e Mozart Ricci, coordenadores.

A Mocidade Espirita de Piraçununga mantém campanhas em favor de famílias carentes, visitas a asilos, hospitais e trabalhos de evangelização infantil. Para o ano em curso prevêem-se atividades informativas sobre os departamentos da USE aos frequentadores do Centro Espirita "Missionários da Luz". Está sendo elaborado também um mural, destinado a promover as atividades da Mocidade e incentivar a participação de adultos, através de notícias e outros recursos de divulgação.

UNIFICAÇÃO

ENVIE PELO CORREIO



Unificação quer chegar cada vez mais longe e a um maior número de assinantes: Inscreva-se como assinante, renove a sua e presenteie com uma assinatura do UNIFICAÇÃO.

NOME:
Endereço: CEP:
Cidade: Estado:
Cheque no valor de Cr\$ 720,00, em nome da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.
Envie para Caixa Postal 3861 - São Paulo.